

**CORRELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO E A PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM TRANSPLANTES DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

Jeane Eliete Laguila Visentainer<sup>1</sup>, Sofia Rocha Lieber<sup>2</sup>, Lígia Beatriz Lopes Persoli<sup>2</sup>, Silvia Barbosa Dutra Marques<sup>2</sup>, Afonso Celso Vigorito<sup>2</sup>, Francisco José Aranha<sup>2</sup>, Cármino Antonio de Souza<sup>2</sup>. Universidade Estadual de Maringá, Paraná<sup>1</sup> e Universidade Estadual de Campinas, São Paulo<sup>2</sup>.

Citocinas são importantes mediadores de GVHD (do inglês: graft-versus-host disease), ainda uma das principais complicações pós-transplante de células progenitoras hematopoéticas. Este estudo foi realizado para investigar se havia correlação entre os níveis séricos de citocinas no pós-transplante e o polimorfismo de doadores e receptores para estas mesmas citocinas. As citocinas investigadas foram: TNF- $\alpha$ , IFN- $\gamma$ , IL-6, IL-10 e TGF- $\beta$ 1. O presente trabalho incluiu 13 pacientes com doenças hematológicas, que receberam um primeiro transplante de células progenitoras hematopoéticas no Centro de Hematologia e Hemoterapia da Universidade Estadual de Campinas, no período compreendido entre agosto de 1994 a fevereiro de 2002. Os níveis séricos de citocinas dos pacientes foram medidos pelo método de ELISA, antes e após o condicionamento e, semanalmente, após o transplante. Os polimorfismos de genes de citocinas foram avaliados pela metodologia PCR-SSP. Os níveis séricos de citocinas foram comparados com os polimorfismos de citocinas do doador e receptor, usando um teste-T para amostras independentes. Os indivíduos foram classificados como baixo, intermediário e alto-produtores de citocinas de acordo com o genótipo. Nós encontramos correlação entre os níveis pós-transplante de IL-6 e IL-10 e os polimorfismos destas citocinas dos doadores. Os pacientes cujos doadores foram classificados como alto-produtores de IL-6 e intermediário e alto-produtores de IL-10 apresentaram uma maior produção destas citocinas no pós-transplante que aqueles considerados baixo-produtores. Estes resultados são de suma importância tendo em vista que as citocinas têm efetiva participação na GVHD. Assim, a avaliação destes polimorfismos poderia de certa forma ser informativa com relação à capacidade de produção destas citocinas no pós-transplante. Desta forma, sugerimos o desenvolvimento de um estudo com um maior número de indivíduos para confirmação destes resultados.